



## ÁCARO-VERMELHO-DAS-PALMEIRAS NO ESTADO DO PARÁ

Rodrigo Fonseca Moraes<sup>1</sup>, Celso Anderson Batista Pereira<sup>2</sup>, Carla Letícia Pará da Silva Corrêa<sup>3</sup>,  
Aloysia Cristina da Silva Noronha<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de macroprograma Embrapa, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia. drigofm13@outlook.com

<sup>2</sup> Agente Fiscal Agropecuário, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará. c.abp@hotmail.com

<sup>3</sup> Fiscal Estadual Agropecuário, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará. carla\_para@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Pesquisador D.Sc. em Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental. aloyseia.noronha@embrapa.br

**Resumo:** O ácaro-vermelho-das-palmeiras *Raioella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae) é uma espécie invasora, reportada no Brasil em 2009 no Estado de Roraima e atualmente encontra-se presente em alguns Estados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. No Estado do Pará *R. indica* foi constatado no município de Juruti, localizado na mesorregião do Baixo Amazonas. Com o objetivo de delimitar a área de ocorrência do ácaro no Estado, foram realizados levantamentos quanto à presença de *R. indica* em municípios do Baixo Amazonas. Inspeções com coletas de material (folhas com ácaros) foram realizadas por fiscais da Agência de Defesa Agropecuária do Pará, em plantas de coqueiro, bananeira, açazeiro e palmeiras ornamentais, em áreas urbana e rural dos municípios. No laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental os ácaros foram montados em meio de Hoyer para posterior identificação. Foram analisadas 56 amostras referentes aos municípios de Alenquer, Curuá, Monte Alegre, Óbidos, Santarém e Terra Santa, com a confirmação da presença de *R. indica* nesses municípios.

**Palavras-chave:** coqueiro, *Raioella indica*, Tenuipalpidae

### Introdução

O ácaro-vermelho-das-palmeiras *Raioella indica* Hirst (Prostigmata: Tenuipalpidae), é uma espécie invasora, descrita a partir de espécimes coletados em *Coccus nucifera* L. na Índia. Nas Américas, o primeiro relato de *R. indica* foi em 2004. No Brasil foi reportado na região Norte em 2009 no Estado de Roraima (NAVIA et al., 2011), e posteriormente em alguns Estados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul (GÓMEZ-MOYA et al., 2017; HATA et al., 2017; OLIVEIRA et al., 2016). No Estado do Pará, amostras de ácaros em coqueiro procedentes do município de Juruti (microrregião de Óbidos e mesorregião do Baixo Amazonas), revelaram a presença de *R. indica*, com confirmação pelo laboratório da Embrapa Roraima, credenciado para emissão de laudo oficial (AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARÁ, 2016).

Várias espécies de plantas são hospedeiras de *R. indica*, com destaque para espécies pertencentes às famílias Arecaeae e Musaceae, além de Heliconiaceae e Zingiberaceae, entre outras



(GÓMEZ-MOYA et al., 2017; NAVIA et al., 2011). Os sintomas típicos do ataque de *R. indica* são caracterizados pelo amarelecimento das folhas, especialmente em plantas de coqueiro, com consequente ressecamento e até a morte de plantas jovens, o mesmo se verificando em bananeira (*Musa* spp.) com amarelecimento e necrose das folhas (HATA et al., 2017; MORAIS et al., 2011; OLIVEIRA et al., 2016).

Para reforçar o trabalho de defesa vegetal da Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARA), foram realizados levantamentos de delimitação da área de ocorrência de *R. indica* na região do Baixo Amazonas. Esse estudo tem o objetivo de relatar a presença de *R. indica* em municípios do Estado.

### **Material e Métodos**

No ano de 2016 foram realizadas inspeções por fiscais da ADEPARA em municípios localizados na mesorregião do Baixo Amazonas. Foram avaliadas plantas de coqueiro, bananeira, açazeiro e palmeiras ornamentais, localizadas em áreas urbana e rural, com observações quanto à presença de *R. indica*. Folhas das plantas foram observadas com auxílio de lupa de bolso (aumento 20x) e na presença de ácaros amostras das folhas foram coletadas, acondicionadas em recipientes de plástico contendo álcool 70%, devidamente etiquetados com informações sobre hospedeiro, local, data de coleta e nome do coletor. O material coletado foi encaminhado para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental.

No laboratório, algumas amostras dos ácaros presentes em cada recipiente foram retiradas, e os ácaros adultos foram montados com auxílio de estereomicroscópio em lâminas de microscopia em meio de Hoyer, para posterior visualização em microscópio óptico e identificação.

### **Resultados e Discussão**

Foram recebidas no Laboratório de Entomologia 56 amostras, em folhas de coqueiro, bananeira e açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), referentes aos municípios de Alenquer (14 amostras), Curuá (14), Monte Alegre (14), Óbidos (2), Santarém (5, sendo 3 amostras do Distrito de Alter do Chão) e Terra Santa (7). Foi constatada a presença de ácaros fitófagos pertencentes à família Tenuipalpidae, com a espécie *R. indica* presente em todas as amostras, e em todas as fases de desenvolvimento (ovo, larva, ninfá, adulto). Portanto, além de Juruti, o ácaro-vermelho-das-palmeira está presente em mais seis municípios do Baixo Amazonas (Figura 1).

Espécies de Arecaceae foram classificadas por Gómez-Moya et al. (2017) como potenciais plantas hospedeiras de *R. indica* como o coqueiro e o buritizeiro (*Mauritia flexuosa* L.), entre outras. Entretanto, em outras plantas também comuns na Amazônia como o açazeiro, o dendezeiro (*Elaeis*



*guineenses* Jacq.), a pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) e a Zingiberaceae (*Alpinia rosea* Elmer), os estudos biológicos revelaram que a população do ácaro-vermelho-das-palmeiras decresceu ao longo do tempo e consequentemente essas espécies não estão ameaçadas pela expansão geográfica de *R. indica* (GÓMEZ-MOYA et al., 2017).

As inspeções no Estado encontram-se em andamento nas mesorregiões do Baixo Amazonas e do Nordeste Paraense.

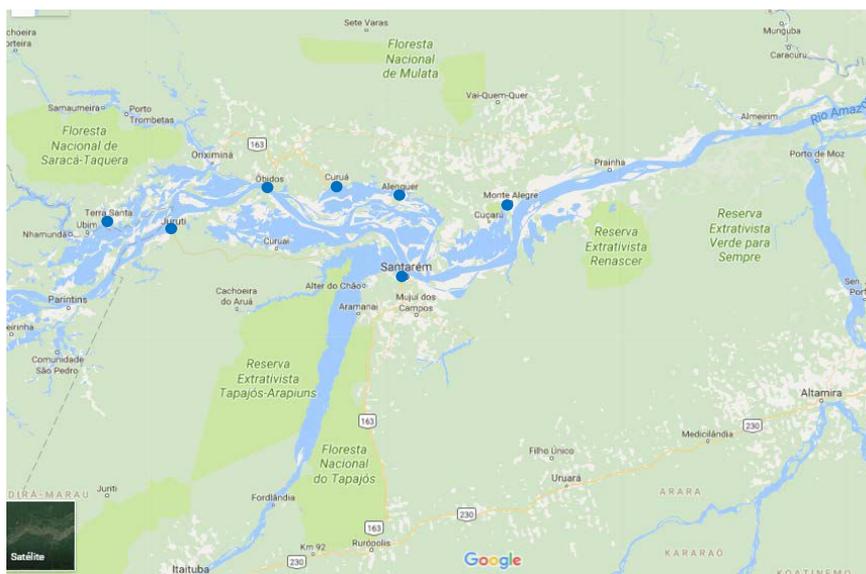


Figura 1. Locais (disco azul) com a presença do ácaro-vermelho-das-palmeiras na mesorregião do Baixo Amazonas, PA.  
Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

## Conclusão

O ácaro-vermelho-das-palmeiras está presente no Estado do Pará na região do Baixo Amazonas, além de Juruti, nos municípios de Alenquer, Curuá, Monte Alegre, Óbidos, Santarém e Terra Santa.

## Agradecimentos

À Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARA) pela realização das coletas.

## Referências Bibliográficas

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARÁ. **Confirmada presença de ácaro vermelho em Juruti.** [Belém, PA], 2016. Disponível em: < <http://www.defesaagropecuaria.net/single->



post/2016/04/11/ADEPAR%C3%81-Confirmada-a-presen%C3%A7a-de-%C3%A1caro-vermelho-em-Jurutí >. Acesso em: 04 jun. 2016.

GÓMEZ-MOYA, C. A.; LIMA, T. P. S.; MORAIS, E. G. F.; GONDIM JUNIOR, M. G. C.; MORAES, G. J. Hosts of *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae) Native to the Brazilian Amazon. **Journal of Agricultural Science**, v. 9, n. 4, p. 86-94, 2017.

HATA, F. T.; SILVA, J. E. P.; VENTURA, M. U.; ROGGIA, S. First Report of *Raoiella indica* (Hirst) (Acari: Tenuipalpidae) in Southern Brazil. **Neotropical Entomology**, v. 43, n. 3, p. 356-359, June 2017.

MORAIS, E. G. F.; NAVIA, D.; GONDIM, JUNIOR, M. G. C. **Dez perguntas e respostas sobre o ácaro-vermelho-das-palmeiras *Raoiella indica* Hirst (Tenuipalpidae)**: uma ameaça para palmeiras e bananeiras no Brasil. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2011. 17 p. (Embrapa Roraima. Documentos, 49).

NAVIA, D.; MARSARO JUNIOR, A. L.; SILVA, F. R.; GONDIM JUNIOR, M. G. C.; MORAES, G. J. First report of the red palm mite, *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae), in Brazil. **Neotropical Entomology**, v. 40, n. 3, p. 409-411, 2011.

OLIVEIRA, D. C.; PRADO, E. P.; MORAES, G. J.; MORAIS, E. G. F.; CHAGAS, E. A.; GONDIM JUNIOR, M. G. C.; NAVIA, D. First report of *Raoiella indica* (Acari: Tenuipalpidae) in southeastern Brazil. **Florida Entomologist**, v. 99, n. 1, p. 123-125, 2016.